

Alfredo Gama (1867–1932)

Tudo ilusão

Valsa, Op. 133

Dedicatória: Ao estimado amigo Major Joaquim Cavalcanti.

Director da Casa de Denteção do Recife.

Texto: Eneas Alves

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

5 p.



MUSICA BRASILIS

Tudo ilusão

Valsa, Op. 133

Poesia de
Eneas Alves

Alfredo Gama

Canto

Piano

8

15

p

f

p

rall.

Por ti, por teu o-lhar vi - vo n'u-ma cruz co - mo Je - sus,
sem - pre a im - plo - rar des-se a-mor a luz. En - tão a cho - rar de me ver as -
sim in - fe - liz, puz-me a tor - tu - rar o meu co - ra - ção Sof -

22

fri por es-te_a mor, po - rém tu-do em vão a mi - nha dor de so - nha -

29

- dor as-sim me diz: "foi il - lu - são!" E as - sim a car -

36

pir mi - nha dor, ao me ver sor - rir, al - guém di - rá: o a - mor

45

não é so-nho em vão po-rém só eu sei o fel qu'el-le - tem *rall.* Cho - rei, sim, cho -

52

rei e o meu co - ra - ção se - pul - tei por no - tar quem teu o - lhar

D.C. al Coda



61

se re - fle - te a il - lu - são!... E as A -

69

mar é sof - frer, a - mar é fin -

75

gir, go - zar e mor - rer, ge - mer

82

e sor - rit. O_a - mor, sen-do_as - sim o -

89

fus - ca_a ra - zão por - que el - l'em - fim

96

traz con - si - go a_il lu - são! A a_il lu - são!

103

rall.

D.C. al Coda

diz: "foi il - lu - são!"

Fine

Tudo ilusão

Por ti, por teu olhar
vivo n'uma cruz como Jesus,
Sempre a implorar desse amor a luz.

Então a chorar de me ver assim
infeliz, puz me a torturar o meu coração
Soffri por este amor,
porém tudo em vão a minha dor
de sonhador assim me diz: "foi illusão!"

E assim a carpir minha dor,
ao me ver sorrir,
alguém dirá: o amor
não é sonho em vão
porém só eu sei o fel qu'elle tem.

Chorei, sim, chorei
e o meu coração sepultai
por notar quem teu olhar se reflete a illusão!...

Amar é soffrer, amar é fingir,
gozar e morrer, gemer e sorrir.
O amor, sendo assim offusca a razão
por que ell'emfim traz consigo a illusão!
diz "foi illusão!"